

Emprego. Em 2007, 93% dos empregos gerados foram ocupados por trabalhadores de até 29 anos

Juventude se destaca nas vagas novas

Em Minas, 63,8% dos jovens estão empregados, indica a pesquisa da FGV

■ BRUNO PORTO

ESPECIAL PARA O TEMPO

■ Em 2007, foram gerados 1,6 milhão de empregos com carteira assinada no Brasil, de acordo com dados do Ministério do Trabalho. Segundo a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que aponta os jovens brasileiros como os mais otimistas quanto ao futuro, 93% dessas vagas foram destinadas a trabalhadores de até 29 anos. Considerado o primeiro semestre de 2008, a alta do emprego formal foi de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A pesquisa da FGV revela ainda que 63,8% dos jovens mineiros estão empregados ou procurando emprego e só na capital do Estado foram criados nos últimos quatro anos 196.983 novos postos de emprego para a população de 15 a 29 anos. É a terceira melhor marca de geração de emprego do país, ficando atrás de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente.

No período analisado pela pesquisa (1992 a 2006), o coordenador do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Neri, argumenta que há duas realidades distintas. Até 2003, a renda ficou estagnada, aumentando 22,9% nos três anos posteriores.

Neri lembra que, além disso, o país passou de uma fase de desemprego para uma de "apagão de mão-de-obra" – ou seja, superou a falta de vagas e passou a registrar escassez de profissionais. Nos anos posteriores a 2006, Neri diz que o otimismo dos jovens foi confirmado.

PERCEPÇÃO. O sentimento de otimismo do jovem bra-

sileiro com relação a qualidade de vida para os próximos cinco anos é compartilhado por Yan Grossi Barbosa, 20. Há um mês, ele foi contratado para trabalhar em uma ONG em Belo Horizonte. "Percebo que o momento é realmente bom para o jovem, meus amigos também estão empregados e têm perspectiva de melhoras para o futuro", conta.

O salário mensal de Barbosa é de R\$ 424, um pouco acima da média da renda do jovem que trabalha em Minas Gerais – R\$ 414, número exatamente igual à mé-

dia de renda do jovem trabalhador nas seis regiões metropolitanas pesquisadas. "É só um exemplo, entre vários, de que Minas é o retrato do Brasil", diz Neri.

Além de conseguir emprego, a pesquisa indica que o jovem mineiro tem melhorado de vida. Nos últimos quatro anos, segundo o estudo, a renda dos trabalhadores jovens teve 10,5% de aumento a cada ano. A pesquisa da FGV mostrou ainda que, a cada vez que a renda de um trabalhador dobra, ele fica 15% mais satisfeito com a vida.

ALTA NO EMPREGO E NA RENDA

Pessoas de até 29 anos concentraram 93% dos novos empregos de 2007

● POPULAÇÃO TOTAL DE JOVENS

(AGOSTO DE 2004 A JULHO DE 2008)

1	São Paulo	808.221
2	Rio de Janeiro	284.516
3	Belo Horizonte	196.983

● TOTAL DE ADULTOS PARA CADA 100 JOVENS

(AGOSTO DE 2004 A JULHO DE 2008)

1	Vitória	11,20
2	Belo Horizonte	8,09
3	São Paulo	7,35

● JOVENS NO EMPREGO (15 A 29 ANOS)

● Ocupados (%)

1	Goiás	58,71
2	Palmas	58,71
3	Curitiba	57,82
4	Campo Grande	55,86
5	São Paulo	54,81
6	Porto Alegre	54,34
7	Belo Horizonte	54,17
8	Florianópolis	53,90

● Desempregados (%)

1	Salvador	23,83
2	Recife	19,93
3	Aracaju	19,75
4	Manaus	19,64
5	Maceló	19,41
6	São Luís	19,21
7	São Paulo	18,60
8	Belo Horizonte	18,32

● JOVENS NA EDUCAÇÃO (12 A 29 ANOS)

● Média de anos de estudo

1	Florianópolis	9,46
2	Vitória	9,34
3	Curitiba	9,34
4	Porto Alegre	9,33
5	São Paulo	8,81
6	Belo Horizonte	8,80

● Frequenta a escola (%)

1	Vitória	48,52
2	Aracaju	48,29
3	Teresina	47,31
4	Salvador	46,80
5	Florianópolis	46,12
6	Macapá	46,09
16	Belo Horizonte	42,79

70,24%
dos jovens de 22 a 29 anos estão empregados em Belo Horizonte

14,78%
dos jovens de 22 a 29 anos estão desempregados em Belo Horizonte